



Relatório e Contas de 2004
Programa e Orçamento para 2005

MARÇO 2005

Associação Portuguesa da Classe Dart

Catamarã

Relatório e Contas de 2004. Programa e Orçamento para 2005

Crescimento:

Em 2004, as regatas do Circuito Nacional contaram com uma média **15** barcos por prova, tendo participado no "Campeonato Nacional", que decorreu em Lagos com 20 tripulações.

Durante o ano realizaram-se a totalidade das provas previstas, que pontuaram para o Circuito Nacional com 41 tripulações diferentes e com um total de participações vindas de 12 clubes diferentes.

Houve alguma variação no número de sócios, com um decréscimo no número efectivo mas com sócios mais participativos nas provas. A Base de Dados da Associação (que pretende incluir todos os proprietários dos barcos existentes em Portugal), tem agora mais de 100 ficheiros mas apenas cerca de 32 sócios em pleno gozo das suas funções.

Como ponto alto pode-se destacar a realização do Campeonato do Mundo da Classe Dart em Lagos, Portugal, com a participação de cerca de 90 equipas, com as equipas portuguesas a conseguirem excelentes classificações e excelentes performance geral, além de uma boa organização, ambiente e convívio.

Outro ponto de referência foi o Raid BICASCO, que reuniu a maior frota de multicascos em Portugal (exceptuando o Campeonato Mundial), com a presença de variados tipos de multicascos, tripulações espanholas e inglesas e uma variada animação em terra.

Formação:

O arranque em Portugal de uma Classe de Iniciação (em catamarãs) que esteve na calha, em principio, será adiado (e julgamos de definitivamente posto de lado, em virtude das novas orientações da FPV

Divulgação:

Com a Comunicação Social, mantiveram-se boas relações facilitando-lhes sempre mais e melhores elementos de trabalho. No entanto não se conseguiu a divulgação pretendida, problema comum a toda actividade da Vela em Portugal

No caso do Campeonato Nacional e do campeonato do Mundo foram feitos contactos pessoais com todas as cadeias de televisão e jornais.

A página da Internet mudou e modernizou-se, e manteve a comunicação entre todos mais rápida e eficaz, tendo já cerca duas dezenas de inscritos.

No entanto as dificuldades de divulgação continuam, com o total desinteresse dos órgão de comunicação social pelo eventos relacionados com Vela.

Contabilidade: Total dos Proveitos:1580 Euros

O resultado financeiro do exercício foi positivo, tendo-se apenas efectuado a gestão das despesas correntes e eextraordinárias , de que destaca as camisolas para o Campeonato do Mundo e despesas relacionados com o mesmo.

Os resultados são os seguintes. Depósitos à Ordem: €1.464,35.03
Prazo: € 1.848.36 Dívida (à Direcção): € 935.21. Estão à disposição de qualquer sócio os respectivos Balancetes Sintéticos e Analíticos.

Resumo:

A situação de confusão e falta de regulamentação da FPV continuou, com processos nada transparentes mas que em relação à classe Dart 18 pouco afectam em virtude de não fazer parte das Classes da linha de Vela. No entanto esperam-se alterações e a correcção de uma série de situações complicadas e prol do desenvolvimentos da Vela Nacional, intenções que já foram manifestadas pela nova direcção da FPV

Finalmente sublinha-se o fim do apoio da colaboração com a "**Atlantis - Cristal de Alcobaca, SA**", terminado uma colaboração de vários anos.

E 2005, DEVEMOS AINDA EVOLUIR MAIS ! . . .

Na área da formação, continuar-se-á a insistir (mas sem grandes esperanças) na concretização do projecto do Catamaran de Iniciação, e nas acções de formação/estágios.

Está em embrião a realização de uma Campeonato Ibérico com provas marcadas, em colaboração com a Classe Hobbie Cat e com a ADECAT de Espanha.

O formato seria o de se criar um Circuito Ibérico com duas provas em Portugal (Norte e Sul) e duas provas em Espanha.

Existe ainda a ideia de se fazer uma prova tipo Raid/passeio na Barragem do Alqueva.

. . . DART UMA CLASSE ONDE VELEJAR É COMPETIR E FAZER AMIGOS !



O Presidente da Direcção
Francisco Lobo de Vasconcellos

Lisboa, 19 de Março de 2005